

O samba experimental de Caxtrininho

Cria da Baixada, cantor e compositor adiciona psicodelia ao seu samba-rock politizado

Repensando o samba com estética experimental e vendo o Brasil a partir da Baixada Fluminense, Caxtrininho revela em seu álbum de estreia, “Queda Livre”, um Rio não visto na mídia e próximo ao dia a dia das pessoas. Guiado por seu violão percussivo e composições com teor pop e estranhas, cheias de suingue e críticas sociais, o álbum é um lançamento do QTV Selo.

“O Rio da minha música é o Rio que passa pela janela do ônibus de muita gente”, explica o artista. “O personagem que canto é o sujeito que levanta a cabeça e dá de cara com a estação de Vila Rosali (localizada ao lado de dois cemitérios em São João de Meriti). Gosto de falar dos figurantes, o protagonista não me interessa tanto”, acrescenta.

Paulo Vitor Castro, conhecido como Caxtrininho, é um músico de 25 anos de Belford Roxo. Como artista negro e

Rafael Meliga/Divulgação



Caxtrininho faz de seu violão um instrumento percussivo

periférico da Baixada Fluminense, com raízes nas religiões afro-brasileiras, Caxtrininho busca politizar e provocar reflexão através de sua música e da sonoridade que traz em seu instrumento.

“Meu violão tem muito da percussão, que é meu verdadeiro campo de identificação musical. As cordas para mim são formas de tornar a percussão mais nítida, mais lírica. Por ter crescido numa família preta, de gente muito ligada ao samba, à música preta em geral, creio que o samba é minha referência musical primária e geral. No universo do samba eu tenho a matéria prima para lapidar abordagens mais experimentais”, ele conta.

No álbum o músico é acompanhado por Eduardo Manso (produção musical, guitarra, sampler, Rhodes, sintetizador, escaleta, harmônio), João Lourenço (baixo), Phill Fernandes (bateria) e Vovô Bebê (produção musical, guitarra e flauta). O trabalho também conta com as participações de Ana Frango Elétrico (coro, piano, vocal), Bruno Schiavo (voz), Kau (cavaquinho, percussão, cuíca), Marcos Campello (guitarra, trompete), Negro Leo (voz), Pablo Carvalho (percussão), Paulinho Bicolor (cuíca), Thomas Harres (percussão), Thomas Jagoda (Rhodes), Renato Godoy (sintetizador, mixagem e masterização), Tori (voz) e Xuxuvevo (coro e voz), além de parcerias de composição com Romulo Fróes.

O disco é um lançamento que faz parte das comemorações de 10 anos do QTV Selo. O selo carioca tem a música como elemento central para promover articulações com diferentes áreas de experimentação artística, em especial o design, o audiovisual e a performance.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Mix de influências

O compositor e produtor italiano Fudasca apresenta uma nova colaboração internacional na mixtape “Slide”, com participação de Ted Park e Kino. A faixa, gravada nos estúdios da RCA em Los Angeles, é marcada por uma sonoridade que mistura ritmos brasileiros, incluindo sample de canto da torcida do Vitória, de Salvador, com um beat claramente “Jersey”, combinando perfeitamente influências de diferentes partes do mundo, incluindo Itália, Coreia, Estados Unidos e Brasil.

Reprodução Facebook



Marcos Neves/Divulgação



Lembrando Vander Lee

O cantor e compositor mineiro Moisés Navarro lançou seu novo single, “Onde Deus Possa Me Ouvir”, disponível nas principais plataformas digitais. A versão do artista para a composição mais popular de Vander Lee (1966-2016), integra o projeto de um álbum que está em fase de elaboração. O álbum terá com canções inéditas autorais, além de diversas parcerias, ainda sem título definido. “Estou feliz em compartilhar este trabalho com vocês. Espero que a mensagem e a melodia desta música toquem os corações de todos que a ouvirem”, torce Moisés.

Divulgação



Rimas de superação

Cria de Campo Grande, na Zona Oeste carioca, o rapper Sos entrega um trap pesado e contundente na faixa “Não É Breaking Bad”. Narrando as dificuldades enfrentadas nas quebradas, ele faz referência à famosa série de TV, que leva o mesmo nome da música. O single aborda a jornada de superação do artista, que venceu em um ambiente hostil para conquistar uma vida de luxo, com roupas caras e bebidas finas, mas sem jamais esquecer suas origens. O lançamento está disponível nas plataformas de streaming e no canal do artista no YouTube.